

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MONITORAMENTO DE IDOSOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Relatoria: KAMILA KÁSSULA SILVA ABREU

Alexsandra Mota Macedo

Suziane Naíris de Souza Arruda dos Santos

Autores: Alessandra Marinho da Silva

Beatriz Vieira Melandre

Rebeca Malveira Moura

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de envelhecimento é uma fase do desenvolvimento humano não significando adoecimento. O objetivo do monitoramento da saúde do idoso é a prevenção, a manutenção e a reabilitação das capacidades preservação da sua independência pelo maior tempo possível. O Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional é um instrumento de fácil aplicação para avaliação multidimensional de saúde. Aborda as alterações cognitivas, de mobilidade, de comunicação e comorbidades. O idoso é classificado em um perfil de risco de vulnerabilidade. Objetivo: Relatar a experiência na implantação do monitoramento de idosos na saúde suplementar pela equipe de enfermagem entre outubro de 2021 e julho de 2022. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem sob a supervisão de enfermeiras, a partir do monitoramento de idosos com acima de 70 anos em um plano de saúde. Após a identificação do beneficiário, os atendimentos são realizados através de ligações e aplicativo de mensagens. É realizada a aplicação do instrumento IVCF-20 para classificação do idoso em alto, médio ou baixo risco. Os pacientes de alto risco recebem atendimento semanalmente, pacientes de médio risco recebem atendimento a cada 10 dias e pacientes de baixo risco recebem atendimento quinzenalmente. Os pacientes acompanhados são registrados em um software próprio. Resultados: O programa abrange uma população de 437 pacientes. Nota-se que a comunicação através do teleatendimento é efetivada em sua maioria através de familiares. Os benefícios identificados são: melhor compreensão do envelhecimento e das mudanças necessárias para o desempenho de uma melhor qualidade de vida e identificação de problemas de saúde de forma precoce. Os desafios enfrentados são: o vínculo, comunicação no momento oportuno, rotina de atendimentos, identificação dos diagnósticos médicos já existentes, dificuldade de aceitação da condição de saúde, acomodação do idoso com a própria situação de saúde, desconhecimento das medicações em uso, automedicação, fracionamento do cuidado. Conclusão: Observamos desafios que colaboram com o crescimento profissional e desenvolvimento de conhecimento de base dos acadêmicos envolvidos. Mostra-se um instrumento efetivo na realização de educação em saúde. Nota-se a importância da atuação do enfermeiro. Observa-se o valor da participação da família no envolvimento do cuidado para que este tenha um melhor alcance dos objetivos.